



PERFIL HEMATOLOGICO DE CÃES COM DEMODICOSE CRÔNICA

Autor(es): STEIN, Marluce; GUIOT, Émille Gedoz, SILVA, Juliana Souza; CAMPELLO, Anelize de Oliveira; NOBRE, Márcia Oliveira

Apresentador: Marluce Stein

Orientador: Anelize de Oliveira Campello

Revisor 1: Caroline Ferreira Simon

Revisor 2: Mariana Teixeira Tillmann

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A demodicose canina é uma dermatose primária causada pela excessiva proliferação do *Demodex canis*, ácaro comensal da pele normal dos cães, decorrente de quadro herdado de imunodepressão mediada celularmente. Pode ser classificada como demodicose localizada ou generalizada, sendo a generalizada considerada umas das mais severas dermatopatias em cães. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil hematológico de cães com demodicose crônica. Para a realização desse trabalho foram utilizados 13 cães, nove machos e quatro fêmeas, atendidos no Hospital Clínicas Veterinária UFPel, no período de setembro de 2008 a junho de 2009. Todos os cães possuíam histórico de presença de lesões há pelo menos um mês e tiveram resultado positivo ao exame de pesquisa direta de ácaros a partir de raspado de pele. Os animais foram avaliados quanto ao perfil hematológico (hemograma e leucograma). A coleta das amostras de sangue foi feita por punção na veia cefálica, nos cães de porte médio e grande, ou na jugular, nos cães de pequeno porte, utilizando seringas e agulhas estéreis e o material foi acondicionado em tubos vacutainer com anticoagulante contendo EDTA. De acordo com os hemogramas analisados seis (46%) cães apresentavam hematócrito abaixo do padrão normal (37-55%) para a espécie. Essa debilidade da série vermelha sanguínea pode ajudar na debilidade do paciente, dando início à proliferação desordenada do *Demodex canis*. As alterações mais significativas das células brancas foram em relação aos leucócitos, sendo que cinco (38%) dos cães apresentaram leucocitose. Todos esses animais apresentavam piodermite profunda, causada pela proliferação da microbiota bacteriana normal da pele, tornando-se patogênica e levando a uma infecção bacteriana secundária por *Staphylococcus aureus*. Foi observada, ainda, alteração nos eosinófilos, onde três (23%) cães apresentaram eosinofilia que está ligada a infecção natural por parasitas. Deste modo verifica-se que as alterações hematológicas estão mais relacionadas às infecções secundárias e concomitantes do que a demodicose em si. Associado a esse estudo e utilizando amostras dos mesmos animais será realizado estudo imunológico para auxiliar na determinação das causas de proliferação do ácaro.